

VELHOS TRONCOS BRASILEIROS

X – Os Castros, de Rio de Contas, BA

“[...] Joaquim Pereira Castro nasceu em 1735, no arcebispado de Braga, em Portugal, veio para o Brasil Colônia em 1765, tendo aportado na Bahia de Todos os Santos, na cidade de Salvador, Bahia, onde obteve uma procuração do Sr. João de Saldanha da Gama Guedes de Brito Melo e Franco, 8º governador da Capitania da Bahia, um dos herdeiros de Conde e senhor das terras da Casa de Ponte, que possuía uma sesmária desde a Serra Geral da Bahia, até a chapada Diamantina, desdobramento das ditas terras do domínio do Castelo de Garcia D’Avila. A referida procuração outorgava poderes para vender as aludidas terras do Alto Sertão, outrora chamado Sertão de Cima.

Joaquim Pereira Castro veio a fixar residência em Vila Velha das Minas do Rio de Contas (atual cidade de Livramento de Nossa Senhora – BA) construindo uma casa no lugar de nome “Engenho”. No ano de 1770 casou-se com Francisca Joaquina de Jesus e Castro, onde construíram uma prole de oito filhos legítimos, e ele mais seis ilegítimos. Possuíram grande parte das terras de Vila Velha.

Em 1808, com a vinda da Família Real para o Brasil, Joaquim Pereira Castro foi nomeado tenente coronel de Cavalaria “por sua condição de origem”. Por ato de 31.10.1808, do Príncipe D. João, foi nomeado comandante de milícias das Minas do Rio de Contas. Veio a falecer em 05.09.1825, com 90 anos de idade, e sua esposa que nascera em 1750 veio a falecer em 20.07.1841, com 91 anos de idade.

As filhas do casal, e os descendentes delas, uniram-se por matrimônio, às famílias Souza Meira, Tanajura, Alves Coelho, Lima, Vilas Boas, e outras. Elas residiram em Livramento-BA ou em fazendas próximas, como a do “Engenho” e do “Recreio, nas ruas do “Fogo” e do “Areião”.

Já os filhos e seus descendentes, residiram nas fazendas “Tapera”, no bairro Tabuleiro (Rodrigo Antônio Pereira Castro e Turbio Pereira Castro); “Fazenda de Cima”, atual Itanagé, ambas na comarca de Livramento (Leônidas Pereira Castro); na fazenda “Alecrim”, em Caraíbas, comarca de Paramirim (Manoel Joaquim Pereira Castro); na fazenda “Poções” no Arraial do Morro do Fogo (Manoel Joaquim Pereira Castro), em fazendas em Palmas de Monte Alto (Francisco Pereira Castro), Dom Basílio (Padre Liberato José Pereira Castro) e Condeúba-BA (Heitor Soares de Castro).

Descendem de Joaquim Pereira Castro, ou através de matrimônio de seus descendentes, diversos elementos que foram destaque na vida pública da Bahia, dentre eles: Dr. Catão Guerreiro de Castro, juiz de direito em Lagarto-SE e Vitória da Conquista-BA; Dr. Thomaz Guerreiro de Castro, ilustre advogado/jurista em Salvador-BA; Dr. Orlando Guerreiro de Castro, advogado e embaixador, morou no Rio de Janeiro; Dr. Antônio Pereira de Castro, juiz de direito em Caetitê-BA; José de Aquino Tanajura, médico e

